

AVALIAÇÃO DOS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA MONITÓRIA DE PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS

Sarah Araujo Lima, Ávila Talita Bezerra Lima, Gabriel Coelho Brito Dias, Natália Harrop Medeiros Cavalcanti, Alana Lima dos Santos, Roberto Wagner Bezerra de Araujo

Segundo Carmo, 2019, a docência online guarda em si a transformação, a recriação e a ressignificação daquilo que os professores comumente realizaram na sala de aula presencial. A pandemia do Covid-19 tem sido desafiadora para a área da Patologia Geral, que tradicionalmente depende da construção de habilidades mediante aulas práticas. Não apenas docentes tiveram de se adaptar a esta nova realidade, como também monitores, os quais foram incumbidos do papel do magistério em meio a este período de mudanças. Este trabalho visa avaliar os desafios do ensino remoto dos Processos Patológicos Gerais sob a óptica dos monitores da disciplina. Foram consultados 6 monitores que atuaram durante os anos de 2020 e 2021, que responderam um questionário objetivo mediante a plataforma Google Forms. Dentre os avaliados, 3 encontravam-se no 7º semestre da graduação e 3 distribuíam-se entre 4ª, 5ª e 6ª semestres. Quando questionados acerca da qualidade do ensino remoto da patologia geral, 66,7% dos monitores a classificaram como “Boa” e apenas cerca de 16% a consideraram excelente. Acerca das dificuldades durante o ensino remoto da disciplina, foi destacado sobretudo a ausência de aulas práticas e a falta de adesão dos alunos às aulas ministradas. Quando questionados acerca de qual seria o método de ensino mais eficiente para os alunos, metade dos monitores consideraram as aulas assíncronas como mais eficientes. Os participantes destacaram a liberação de atividades práticas nas salas de microscopia como alternativa para tornar o ensino mais eficiente. Por fim, metade dos consultados consideraram seu desempenho como monitor “Bom” e cerca de 16% consideraram-no excelente. Conclui-se que os monitores que atuaram durante a pandemia do Covid-19 consideraram como um dos principais desafios desse período letivo a má adesão dos alunos, empecilho que poderia ser mitigado com o retorno de aulas práticas e a maior adesão às atividades assíncronas.

Palavras-chave: PATOLOGIA. ENSINO REMOTO. AULAS PRÁTICAS.